

BENEFÍCIOS DA COLECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA NO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lívia Serafin Ferreira¹; Paula de Oliveira²

¹Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde - UniRV, Campus Rio Verde, Goiás, Brasil

²Doutora pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), chefe do setor de gestão e pesquisa de inovação tecnológica da UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

E-mail do autor para correspondência: liviaserafin20@gmail.com

Introdução: O câncer colorretal representa uma das neoplasias malignas mais incidentes no cenário global, sendo a ressecção cirúrgica o principal tratamento nos casos potencialmente curáveis. Tradicionalmente, o padrão-ouro cirúrgico se teve pela colectomia por via aberta, contudo, sua aplicabilidade representava riscos de diversas categorias. Nesse contexto, devido à alta morbimortalidade da doença, a medicina contemporânea visa aplicar métodos eficazes na remoção neoplásica que, em conjunto, reduzam os riscos e garantam recuperação do paciente, elevando sua qualidade de vida. Sob esse viés, a colectomia videolaparoscópica vem sendo amplamente incorporada à prática cirúrgica devido aos benefícios associados à abordagem minimamente invasiva, que permite uma gama de resultados positivos em contraste aos demais métodos. **Objetivos:** Avaliar e sintetizar as vantagens clínicas e cirúrgicas que acompanham o uso da colectomia videolaparoscópica no tratamento do câncer colorretal de acordo com bibliografias científicas recentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em maio de 2026. A busca de dados ocorreu nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores combinados via operador booleano: "Colorectal Neoplasms" AND "Laparoscopy" AND "Colectomy". Os critérios de inclusão foram: artigos originais, ensaios clínicos controlados e estudos observacionais, publicados em inglês ou português entre 2021 e 2026, que abordassem diretamente as vantagens da técnica laparoscópica no CCR. Excluíram-se revisões de literatura, relatos de caso, editoriais e estudos duplicados. Após triagem de títulos e resumos, os textos elegíveis foram analisados na íntegra. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados convergiu para evidências concretas e robustas acerca das vantagens da abordagem videolaparoscópica. Entre estas, destacam-se três vertentes de melhoria na técnica cirúrgica, as quais serão descritas em seguinte. Em primeira análise, os pacientes submetidos a esse modelo de tratamento evidenciaram uma recuperação pós-operatória otimizada. Mostraram-se menor dor, retorno precoce do peristaltismo e de deambulação, culminando num menor tempo de internação. Ademais, durante a operação foram relatadas taxas reduzidas de infecção de sítio cirúrgico e menor perda de sangue intraoperatória. Por fim, os dados agrupados demonstram eficácia equivalente à cirurgia aberta quanto aos critérios oncológicos essenciais, incluindo margens de ressecção livres. **Conclusão:** A colectomia videolaparoscópica no tratamento do câncer colorretal oferece benefícios significativos, em especial na recuperação do paciente, com menor tempo de permanência hospitalar, menor exposição tecidual, complicações reduzidas e, consequentemente, taxas altas de sucesso. O método reafirma-se como preferencial, desde que haja viabilidade técnica e equipe qualificada, promovendo maior qualidade de vida pós cirúrgica.

Palavras-chave: Neoplasias Colorretais; Colectomia; Laparoscopia; Cirurgia Minimamente Invasiva.